

ANC 88 Pastas 11 a 19 Jan/87 092

Lyra prepara carta contra governadores

O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), candidato a presidente da Câmara, divulgará na próxima semana uma carta aberta contra a interferência dos governadores nas eleições do Legislativo. Essa divulgação coincidirá com a reunião dos governadores, que terminará com uma manifestação de apoio à candidatura do presidente Ulysses Guimarães.

Em seu manifesto, Lyra recordará, também sua participação na formação do grupo autêntico do PMDB, no processo de resistência aos governos militares e, sobretudo, nas negociações que culminaram com a formação da Aliança Democrática e a eleição do presidente Tancredo Neves.

POSSIBILIDADES

Após visitar vários Estados, Lyra está convencido de que tem reais possibilidades de vencer a disputa contra Ulysses Guimarães. No Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro, onde esteve esta semana, ele recebeu apoios até inesperados, apesar da resistência dos governadores eleitos Pedro Simon e Moreira Franco, respectivamente.

Em seus encontros, Lyra vem ressaltando que não tem nada de pessoal contra Ulysses Guimarães, mas não é justo que fique com quatro cargos - presidente da Câmara, do PMDB, da Assembléia Nacional Constituinte e vice-presidente indireto da República - como se o PMDB não tivesse nenhum outro parlamentar capaz de exercê-los. Além

disto, a reeleição de Ulysses é, a seu ver, inconstitucional.

A campanha de Lyra será intensificada na próxima terça-feira, quando ele regressar de Recife. Já estão afixados na Câmara diversos cartazes em favor de sua candidatura e será iniciada a distribuição de adesivos e plásticos.

RESISTÊNCIA

Em sua carta-manifesto, Lyra estranhará o envolvimento dos governadores na luta pela presidência da Câmara. Apesar de amigo pessoal de alguns governadores, ele enfatizará que a questão é da competência interna do Legislativo - da Câmara, especialmente - e essa participação do Executivo, em nível federal ou estadual, é incompreensível.

O noticiário de que o encontro dos governadores terminará com um manifesto de apoio à candidatura de Ulysses Guimarães para os quatro cargos - Câmara, vice-presidência, Assembléia Nacional Constituinte e PMDB - foi que levou o deputado Fernando Lyra a lançar essa carta-aberta, que não será ofensiva. Ele pretende colocar as questões em termos institucionais e não pessoais.

A posição dos governadores terá uma resposta dos deputados que apóiam Fernando Lyra. A idéia é fazer, entre os dias 23 e 27, uma manifestação pública de solidariedade a ele, que sirva, inclusive, para acentuar o caráter progressista de sua candidatura.

Ulysses não abre mão de cargo

O deputado Ulysses Guimarães ratificou, ontem que não pretende se desligar da presidência do PMDB para se dedicar, em tempo integral, às presidências da Assembléia Nacional Constituinte e da Câmara dos Deputados, para as quais espera se eleger, em fevereiro próximo.

- Fui eleito pelo partido por unanimidade. Tenho um mandato a cumprir e não vou renunciar a ele. Nunca disse que faria isso - declarou o deputado.

Como já havia feito na véspera, o presidente do PMDB também se recusou a entrar na polêmica em torno do "gatilho" salarial, cuja extinção vem sendo

pleiteada pelos empresários através de suas federações e confederações de classe. Anunciou apenas, que é sua intenção discutir o assunto com o PMDB.

Ulysses Guimarães também defende a tese de que os representantes do governo no Congresso, como as lideranças partidárias, não devem participar da reunião do Co Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) que o presidente José Sarney convocou para a próxima segunda-feira: "A área parlamentar e principalmente PMDB serão consultados sobre os resultados do encontro", justificou.